



OSCAR FASHION DAYS

FERRUCCI COLEÇÃO PRIMAVERA-VERÃO 2012

Marca cria peças que dialogam entre si; produtos exalam diversidade em muitos aspectos e buscam atender mulheres que não cedem a modismos – são autênticas, mas sem abrir mão da elegância, qualidade e conforto

Novos tempos, novas atitudes: o mundo pede uma revolução nos costumes. Sai de cena o bem descartável, entra o durável. O planeta clama por uma consciência ecológica em todas as esferas. A moda, para se impor, não precisa ser necessariamente consumida e descartada a cada estação.

Um sinal de inteligência é saber mesclar tendências e procurar itens que sejam confeccionados com materiais de primeira linha, numa atitude responsável.

Em sua coleção primavera-verão 2012, a Ferrucci mostra, mais uma vez, ao mercado que é possível unir bom gosto, qualidade e conforto em um sapato, sem abrir mão de estar completamente na moda.

Feita para uma mulher autêntica, espontânea, que não copia modismos e que sabe impor seu estilo sem obviedade. Elegante sem precisar fazer esforço para isso, ela sabe como ninguém mesclar elementos aparentemente contraditórios, como o tradicional e o moderno, em seu visual.

No catálogo, impera o jogo de contrastes: luz e sombra, caro e barato, nobre e tosco, brilhante e opaco, sóbrio e colorido. Prova de que é possível ser muitos ao mesmo tempo, sem perder a personalidade.

Para tanto, é preciso ter a ousadia de promover misturas sem receio de errar. A Ferrucci aposta em novas nuances de cor, harmonizando tons clássicos com brilhantes, por exemplo. É uma ode à heterogeneidade, uma referência ao convívio com diferentes povos, culturas e estilos de vida.

Com talento, é possível trazer à consumidora dos anos 2000 o humor, a elegância, as formas suaves e a reformulação de estilos de décadas passadas. Retirar o essencial e o melhor de cada uma dessas épocas e revisitá-las agora.

A Ferrucci busca inspiração nas passarelas e o que se vê por ali são leveza e fluidez nos tecidos, nos cortes, possibilitando movimentos livres para os corpos. Mas também é possível verificar a tendência oposta, com cortes

limpos e construídos a partir de alfaiataria impecável: é o feminino se apropriando do masculino.

O minimalismo e o clean dão provas também de que podem conviver harmoniosamente com formas geométricas e muitas cores. Surgem ainda modelos inspirados no romantismo e na poesia. Eles se valem de motivos da natureza, em tons de pó.

Nesta mescla, há certamente espaço também para a mulher fatal. Renda com couro e suede são uma amostra deste estilo. A *bad girl* é outra que surge nas tendências, combinando elementos do punk, do rock e do emo.

Mas nada é engessado. A tradicional grife Chanel, por exemplo, adere tranquilamente a outras tendências aparentemente contraditórias a ela, aparecendo acompanhada de rasgos e furos, por exemplo, numa combinação sexy punk.

A Ferrucci toma por base esta ousadia e também se permite embarcar nesta mistura. Não há amarras na criação dos itens desta coleção. Tudo é possível, mas sem perder a coerência.

Fontes de pesquisa não seguem padrão

Para desenvolver sua coleção, a Ferrucci busca referências diversas. O que os europeus estão fazendo no setor interessa muito, mas isso não descarta a observação dos movimentos sociais, a mobilidade do urbano, a imprevisibilidade da vida.

Tudo isso oferece à marca uma melhor compreensão acerca dos desejos de sua consumidora. Desta forma, entre as tendências em evidência, o que chama mais atenção são o minimalismo e os anos 1970.

No minimalismo, vale lembrar sua máxima, o menos é sempre mais. Mas a Ferrucci não se limita a imitá-lo. Adiciona a ele toques de leveza e diversão. Já os 70's são claramente marcados pela irreverência, pelos movimentos hippies e disco, pela liberação dos costumes femininos, pelo idealismo.

Coleção nasce da leitura desses movimentos e tendências

Com base nessas referências, o verão 2012 da Ferrucci nasce a partir da mistura de cores e texturas, que aparece em sapatos e sandálias. Elas podem ser altas, médias, baixas, rasteiras e peep toes. Há outros materiais que se juntam nesta combinação: naja, leopardo, zebra, ráfia, verniz, nobuck, couro com acabamento natural e metalizados.

Em relação ao design, a proposta é aliar elegância e conforto. Na primavera-verão da marca, um dos destaques fica por conta da construção dos saltos, forrados em cabedal, juta e facheito. As sandálias estacas ganham saltos mais largos e confortáveis.

No verão, especificamente, a sandália meia pata que brinca de misturar décadas chama atenção. Os modelos anabela também ressurgem com força

total nesta nova temporada. Já as plataformas são a aposta da estação trazendo a combinação exata entre conforto e beleza.

Cores vibrantes monocromáticas, em duo ou em blocos, misturando também tons terrosos a cores mais brilhantes é uma homenagem da marca à tropicalidade da mulher brasileira. Além desses, também surgem tons neutros, como rato, nude, branco, gelo, ostra, palma, terracota, chocolate, trufa, jalisco, bordô.

Em contraposição, aparecem uma explosão de cores, como amarelo, lima, Ferretti, água, turquesa, safira, coral vermelho, Tibet, rosa, roxo e preto. O destaque especial fica com a cor tangerina, tendência internacional que marca presença nesta primavera-verão da Ferrucci.

Informações para a Imprensa: www.ferrucci.com.br